

Atividade de articulação curricular – visita de estudo

– 8.º LF1, LF2 e LF3 –



«Em frente, surgia a casa, enorme, desmedida, com altas janelas, largas portas e a ampla escadaria de granito, abrindo em leque.»

Saga, Sophia de Mello Breyner Andresen

O objetivo foi proporcionar aos alunos uma aula de campo onde pudessem consolidar, complementar e aplicar, de uma forma informal e interativa, as aprendizagens essenciais realizadas em sala de aula, estabelecendo relação entre o saber teórico e a realidade. Simultaneamente, pretendeu-se promover o respeito pelo património histórico, natural e cultural.

Após a viagem, os alunos, pondo em prática a metodologia de aprendizagem com base em investigação e em trabalho colaborativo, irão realizar um “Diário de Bordo” que espelhe a informação que recolheram, articulando-a com os conteúdos das disciplinas intervenientes e com pesquisas complementares que foram incentivados a fazer. Para tal, terão o apoio da BECP, através do projeto “Aprender com a Biblioteca Escolar”.

Foi um dia repleto de descobertas e de aprendizagens.

No dia 21 de novembro, e como ponto de partida para uma atividade de articulação curricular envolvendo as disciplinas de Português, Ciências Naturais, História e Educação Visual, as turmas do 8.º ano da Escola Secundária Lima-de-Faria participaram numa visita de estudo ao Jardim Botânico do Porto (Galeria da Biodiversidade, Casa Andresen e Jardim de Sophia) e a Vila do Conde (Alfândega Régia e Nau quinhentista).

Os espaços visitados são, por excelência, locais onde a Arte, a Biologia, a História, a Natureza... se cruzam harmoniosamente, permitindo experiências diversificadas, ilustrativas da diversidade da vida.



«Tudo na casa era desmedidamente grande desde os quartos de dormir onde as crianças andavam de bicicleta até ao enorme átrio para o qual davam todas as salas e no qual, como Hans dizia, se poderia armar o esqueleto da baleia que há anos repousava, empacotado em numerosos volumes, nas caves da Faculdade de Ciências por não haver lugar onde coubesse armado.»

Saga, Sophia de Mello Breyner Andresen

Escadaria... ou molécula de ADN?!



Diversidade

Diversidade



DIVERSIDADE HUMANA
HUMAN DIVERSITY

DIVERSIDADE DA LÍNGUA
DIVERSITY OF LANGUAGE



Diversidade



«Porém em redor da casa os anos faziam crescer os jardins e pomares.»

Saga, Sophia de Mello Breyner Andresen



«Em Novembro as primeiras camélias eram de um rosa pálido e transparente e mantinham-se direitas e rijas na haste.»

Saga, Sophia de Mello Breyner Andresen



A nau portuguesa do século XVI era um navio redondo, de alto bordo, com uma relação de 3:1 entre o comprimento e a largura máxima, três ou quatro cobertas, castelos de popa e de proa, com três e dois pavimentos, respetivamente, cuja arquitetura se integra perfeitamente no casco; arvorava três mastros, o grande e o traquete com pano redondo, e o da mezena com pano latino.

<https://www.cm-viladoconde.pt/>

Os grumetes, em geral crianças entre nove e dezasseis anos, sofriam constantemente maus tratos e abusos por parte dos marinheiros e oficiais...

